



Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Geografia: 3º bimestre

Nome do(a) aluno(a): _____

Turma: _____ Data: _____

Leia o texto a seguir para responder as questões de 1 a 4.

Ocupações no Rio: quem disse que os pobres não podem viver no centro?

No Rio do Janeiro, os problemas de moradia dificultam cada vez mais que os pobres possam viver no centro da cidade. Entretanto, também expõem a criatividade das pessoas na hora de reivindicar seus direitos. A população se mobiliza, ocupa espaços e pressiona o Governo federal em busca de ajuda. Embora sejam acusados de delinquentes, já que as ocupações costumam vir acompanhadas de pobreza, tráfico de drogas e violência, os mais desfavorecidos tentam resistir e lutar por seu direito à moradia.

“O pessoal ria que queríamos morar no centro. Diziam que era impossível, que pobre não pode morar lá. Mas por que não vamos ter direito a isso?”, diz Elisete Napoleão, que vive na Ocupação Manuel Congo, a poucos metros da Prefeitura carioca. O lugar leva o nome do líder de uma das maiores rebeliões de escravos da história do Brasil.

“O edifício estava vazio fazia mais de 20 anos. Entramos num grupo de pessoas e levantamos uma barricada na porta, há 10 anos. Veio a polícia, mas não conseguiu nos tirar. A gente tinha se preparado muito bem.

Tínhamos entrado em contato com advogados e conhecíamos nossos direitos.

Começamos um processo de negociação e no final reformaram os apartamentos com um programa do Governo federal”, conta.

[...] Em todo o Brasil, segundo dados do IBGE, mais de seis milhões de famílias – ou aproximadamente 20 milhões de pessoas – precisam de um lugar para viver, ao mesmo tempo que sete milhões de imóveis estão vazios.

[...]

DERKS, Sanne. Ocupações no Rio: quem disse que os pobres não podem viver no centro? **El país**. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/06/26/actualidad/1530004725_224717.html>. Acesso em: 12 nov. 2018.

1. A reportagem retrata uma situação vivida na cidade do Rio de Janeiro, no Brasil. É possível traçarmos um paralelo entre o cenário brasileiro e outros países latinos? Por quê?

2. De que forma a população pobre é afastada dos centros urbanos?

3. Qual foi a forma encontrada pelo grupo, mostrado na reportagem, para lidar com o problema de moradia? Existem movimentos semelhantes em outros países da América Latina?

4. Segundo o texto e os seus conhecimentos sobre a situação habitacional da América Latina, marque a resposta **correta**:

- a) No Brasil, a Constituição Federal de 1988 prevê o direito à moradia a toda a população, mas o que é garantido não é realizado na prática.
- b) Na América Latina ainda existem problemas relacionados à moradia, mas se restringem aos grandes centros urbanos.
- c) Na América Latina os movimentos por moradia não possuem direito de atuação.
- d) O número de pessoas desabrigadas pode ser explicado pela falta de imóveis disponíveis.

5. Existem diversas formas de regionalizar um espaço geográfico.

- a) Qual critério usado para agrupar os países da América do Sul, América Central e México na região chamada América Latina?
-
-

- b) Crie uma regionalização da América Latina, mostrando os critérios utilizados e os países que pertencem a cada parte.
-
-

6. De que forma o modelo de colonização influenciou o atual desenvolvimento dos países da América Latina?

7. Marque a alternativa **incorreta** a respeito da economia dos países que compõem a América Latina.

- a) A América Latina concentra as principais atividades na agricultura, com conseqüente hipertrofia do setor primário.
- b) Há grande áreas agrícolas destinadas ao cultivo de um único produto, ou seja, a monocultura.

- c) Apesar de existirem países com industrialização mais expressiva, ainda importam tecnologia de países desenvolvidos.
- d) O setor terciário é responsável pela maior participação no PIB dos países latino-americanos, predominando o trabalho informal.

8. A respeito dos recursos hídricos da América Latina, considere as afirmações a seguir:

- I. A região abriga o maior volume de água doce do planeta, contrastando com a realidade de milhões de habitantes que não dispõem de água potável.
- II. As altas taxas de urbanização somadas às atividades econômicas comprometem a qualidade da água.
- III. Apesar do baixo potencial energético, a Bacia Amazônica é base para o sustento de muitas comunidades ribeirinhas.
- IV. Na América Latina priorizou-se o transporte rodoviário, com conseqüente desvalorização econômica dos rios.

As afirmações **corretas** são:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) II, III e IV.
- d) III e IV.

9. Explique, brevemente, o impacto da partilha da África sobre os povos que habitavam esse continente.

10. O sistema de *plantation* foi introduzido na África por potências europeias durante o neocolonialismo. Como isso influenciou socioeconomicamente o continente?
